

Novas Metas para a REEUSP

Isília Aparecida Silva¹

Por ocasião do início de um novo ano, é oportuna a reflexão sobre novas metas a serem traçadas para o alcance de nossos objetivos pessoais, profissionais ou institucionais.

Com o trabalho de publicação de um periódico científico não é diferente. As metas devem ser constantemente revisadas, avaliadas à luz das tendências da comunicação científica, do desenvolvimento da ciência e das necessidades apresentadas pelos seus leitores, autores e comunidade à qual a obra se destina.

Em seus quarenta e dois anos de existência, a melhoria da qualidade da Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP) tem sido uma constante preocupação dos seus editores determinando uma agenda de projetos e ações que possam resultar em seu aperfeiçoamento.

Nascida em 1967, a REEUSP tem sido um importante veículo de comunicação científica não só em nosso País, como na América Latina, contribuindo para o avanço do conhecimento e da fundamentação da enfermagem, por meio da publicação dos resultados de estudos realizados por enfermeiros com a parceria ou não de outros profissionais.

Nos últimos dez anos, a revista publicou cerca de 611 trabalhos inéditos e a demanda crescente de artigos para apreciação representa o avanço da enfermagem no que concerne ao desenvolvimento da pesquisa como estratégia de construção do conhecimento e de uma prática cientificamente embasada. O aumento do número de programas de pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem e o crescente *consumo ou uso*, por parte dos enfermeiros, de resultados de pesquisa em sua prática e em sua formação, tem sido um dos grandes responsáveis pelo incremento da investigação e do estímulo para os editores de revistas científicas buscarem a excelência de seus periódicos.

Em que pese uma crítica sobre os meios pelos quais as revistas, em especial da enfermagem brasileira, têm sido avaliadas e por qual métrica têm sido mensuradas suas qualidades e potencialidades, é importante reconhecer a necessidade desses veículos se modernizarem e atingirem o maior número de leitores possível.

Nesse sentido, faz-se necessária a expansão da abrangência dos periódicos que rompa com algumas barreiras para que os conteúdos por eles divulgados sejam acessíveis para além das fronteiras geográficas e sociais do local onde são publicados.

É necessário considerar que há muito o que aprender, mas certamente há muito o que ensinar e mostrar ao mundo sobre o trabalho e a produção da enfermagem brasileira.

A Dr.^a Jane Robinson, editora da *International Nursing Review* (INR), por ocasião de uma de suas visitas ao Brasil, fez algumas considerações sobre a excelente qualidade do que a enfermagem realiza neste País, em seu editorial publicado na REEUSP em 2006⁽¹⁾. Lamentou a *virtual invisibilidade da enfermagem fora do Brasil* e questionou a razão pela qual a enfermagem brasileira, tendo tanto a ensinar, ainda há os que sentem necessidade de sair do País para aprender.

Esta é, com certeza, dentre outras, uma das dificuldades que se refere aos meios de divulgação de trabalhos para além dos muros *brasilis*.

Assim, uma das metas da REEUSP, para o ano de 2008, é a publicação dos trabalhos em inglês e posteriormente em espanhol, sendo disponibilizados *on-line*. Tal fato objetiva atender à crescente necessidade de oferecer o pronto acesso à produção científica atualizada, por meio da Internet, uma vez que, é também crescente a possibilidade das pessoas terem acesso livre e gratuito, de qualquer ponto conectado à Internet, nos mais longínquos recantos.

¹ Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, SP, Brasil (EEUSP). Diretora da EEUSP.

A REEUSP já conquistou muitos espaços em sua trajetória e continua buscando consolidar cada vez mais sua inserção em importantes bases de dados e estar presente na comunidade científica, para tanto, tem contado com um Conselho Editorial incansável e colaboradores *ad hoc* dedicados e responsáveis, um corpo administrativo e operacional de primeira linha, que tem feito da REEUSP uma revista científica respeitável e sólida, desde seus primórdios aos dias de hoje. Portanto, faz-se necessário avançar cada vez mais, contribuindo, desse modo, para a sua disseminação.

Além da meta, que visa à incessante inserção da revista em novas bases e metodologias de divulgação e a que busca incrementar sua autonomia operacional, a divulgação dos conteúdos da REEUSP, em línguas estrangeiras, vem ao encontro de uma das metas institucionais estabelecidas pela EE, que é a de dar visibilidade não só à Escola de Enfermagem da USP, mas também a de manter sua contribuição para a visibilidade e permanente desenvolvimento da enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

1. Robinson J. Publish and be damned [editorial]. Rev Esc Enferm USP. 2006;40(1)